BOLETIM INFORMATIVO DE SAÚDE PÚBLICA

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS)

Massachusetts Department of Public Health, 305 South Street, Jamaica Plain, MA 02130

O que é a SARS?

SARS, na sigla em inglês, quer dizer síndrome respiratória aguda grave. É uma infecção causada por um vírus. As pessoas que contraem a SARS têm febre, tosse e dificuldade de respirar. A doença foi inicialmente observada em habitantes da província de Guangdong (China), Hanói (Vietnã) e Hong Kong.

Como se dá o contágio da SARS?

A SARS é transmitida pelo contato próximo de pessoa a pessoa. Como contato próximo se entende tomar conta de alguém, morar ou entrar em contato direto com as secreções respiratórias e/ou outras secreções orgânicas de uma pessoa doente com SARS.

As autoridades em saúde pública acreditam que a SARS tem maior probabilidade de ser transmitida quando uma pessoa doente espirra ou tosse e libera gotículas que são inaladas por outra pessoa ao respirar este ar. O contágio se dá quando as pessoas estão doentes. É possível também que a SARS se propague mais largamente pelo ar ou por meio do contato com objetos contaminados com o vírus da SARS.

Quais são os sintomas da SARS?

De um modo geral, a SARS começa com febre acima de 38°C. Outros sintomas são dor de cabeça, mal-estar generalizado, dores no corpo ou sintomas respiratórios leves (tosse, espirros ou falta de ar). Passados 2 a 7 dias, os sintomas pioram muito. Alguns pacientes com SARS podem ter tosse seca grave e dificuldade de respirar.

Quem corre risco de pegar SARS?

- Pessoas que recentemente estiveram de viagem em um país onde se comprovou o contágio da SARS na população.
- Pessoas que tiveram contato próximo direto com alguém doente com a SARS. Por exemplo, pessoas que moram na mesma residência ou pessoal da área de saúde que não usou máscara ao cuidar de um paciente com SARS. Nos Estados Unidos, não há indícios de contágio da SARS no momento. As autoridades de saúde pública continuam bem atentas para controlar a situação.

O que é preciso fazer para se proteger?

- Evite o contato próximo com pessoas que voltaram no espaço de 10 dias de uma região de alto risco, mas **apenas se estas pessoas têm *no momento* sintomas compatíveis com a SARS**. (Não há necessidade de evitar quem viajou recentemente mas não tem sintomas da SARS.)
- Evite o contato próximo com uma pessoa que pode ter SARS usando máscara. A pessoa infectada pode também usar uma mascara, porque isso reduz o número de gotículas liberadas no ar com a tosse.

- Lave sempre as mãos com sabão e água morna − isso ajuda a prevenir o contágio da SARS e de muitos outros vírus e bactérias. Pode-se também usar preparados e géis à base de álcool para lavar e descontaminar as mãos.
- Não compartilhe alimentos, bebidas ou talheres e copos com outras pessoas, sobretudo se elas estiverem doentes. Esta medida é importante para prevenir o contágio da SARS e de outros germes.

Deve-se evitar o contato com colegas de trabalho ou de turma que recentemente voltaram de viagem?

Até o momento, não há provas de que uma pessoa sem sintomas possa transmitir a SARS a outras pessoas e é muito improvável que isso aconteça. Pessoas *sem sintomas* que voltaram de viagem a regiões de alto risco não precisam ficar isoladas ou de quarentena. Os sintomas respiratórios em alguém *que não viajou recentemente a uma região de alto risco ou que teve um contato próximo com um paciente com SARS* são muito provavelmente devidos a outras doenças respiratórias comuns. É muito comum ter uma infecção respiratória e a maioria das pessoas, até mesmo quem retornou de áreas de risco da SARS, não terá a doença.

Ao ter contato com a SARS, quanto tempo demora até que se adoeça?

O período de incubação costuma ser de 2 a 7 dias. (Entenda-se por "período de incubação" o tempo que leva para que os sintomas apareçam depois de uma pessoa entrar em contato com o germe que causa a doença.)

Como existem relatos isolados que sugerem a possibilidade de o período de incubação da SARS se estender a até 10 dias, qualquer um que esteve de viagem em uma região de alto risco deve ficar atento quanto aos sinais da doença (febre acima de 38°C e um ou mais sintomas respiratórios) nos primeiros 10 dias do seu retorno.

Caso suspeite que você ou alguém da sua família possa ter contraído a SARS (por ter febre, tosse e dificuldade de respirar e ter tido com contato com uma pessoa doente com sintomas compatíveis com a SARS), consulte um médico o quanto antes. A pessoa doente deve cobrir a própria boca e nariz com lenços de papel ao tossir ou espirrar e evitar o contato próximo com outras pessoas.

Onde posso conseguir mais informações?

- Acesse a página da Internet sobre SARS dos Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC), www.cdc.gov/ncidod/sars/
- Acesse a página da Internet da Organização Mundial da Saúde, www.who.int
- Ligue para a linha direta do CDC: (888) 246-2675 (inglês) — (888) 246-2857 (espanhol) — (866) 874-2646 (TTY)
- Ligue para o Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH), Divisão de Epidemiologia e Vacinação, (617) 983-6800, ou acesse a página da Internet do MDPH, www.mass.gov/dph

Revisado em 9 de maio de 2003
Brazilian Portuguese- SARS Public Health Fact Sheet